

1 **ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO**
2 **DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e
4 vinte e um, às quatorze horas, reuniu-se a Comissão de Pós-graduação em Tecnologia da
5 Faculdade de Tecnologia da Universidade Estadual de Campinas, por videoconferência via
6 Google Meet, sob a Presidência do Professor Doutor Enelton Fagnani. Compareceram os
7 seguintes membros: Professores Doutores: Carmenlucia Santos Giordano Penteadó e Ivan de
8 Oliveira e a discente Marcela Ravanelli Martins. O Prof. Dr. Cristhof Johann Roosen Runge e
9 seu suplente, Prof. Dr. André Franceschi de Angelis, justificaram ausência por motivo de
10 férias. Havendo número legal de membros, o Sr. Presidente dá início à reunião. **I.**
11 **APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA ATA: Ata da 116ª Reunião Ordinária da Comissão**
12 **de Pós-Graduação da Faculdade de Tecnologia.** O Sr. Presidente coloca em votação a ata
13 da reunião anterior, que é aprovada por unanimidade. **II - ORDEM DO DIA: A) Para**
14 **Aprovação – Em Destaque: Item 02** (Solicitação da Profa. Dra. Carmenlucia Santos
15 Giordano Penteadó para a desistência de orientação do aluno Marco Antônio Lazaro, RA:
16 087640); **Item 04** (Solicitação da Profa. Dra. Gisela de Aragão Umbuzeiro para matrícula na
17 condição de Estudante Intercambista Nacional para Estágio/Pesquisa à Sra. Amanda dos
18 Santos); **Item 05** (Solicitação do aluno Fabiano Trovo de Souza, RA: 191432, para
19 aproveitamento de disciplinas cursadas na Universidade de São Paulo (USP)); **Item 09**
20 (Instrução Interna CPG/FT Nº 08/2021: Regras e procedimentos para validação de créditos da
21 disciplina FT100 - Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão); **Item 10** (Edital PPGT/FT nº
22 03/2021 – Credenciamento de Professores/Pesquisadores); O Sr. Presidente coloca os demais
23 itens para votação em bloco (itens 01, 03, 06, 07, e 08), que são aprovados por unanimidade.
24 **Item 02 – A Profa. Carmenlucia** destaca o item para abstenção. O Sr. Presidente coloca o
25 item em votação, que é aprovado com uma abstenção. **Item 04 – A Profa. Carmenlucia**
26 destaca o item para entender melhor a solicitação de matrícula intercambista da aluna.
27 Questiona se a matrícula seria para fazer pesquisa na Unicamp, já que ela é discente de outra
28 Instituição, e que não seria matrícula em disciplina. O Prof. Ivan de Oliveira pergunta se a
29 disciplina foi criada e se é do catálogo. A Assistente Técnica Danielle esclarece que os
30 procedimentos anteriores eram feitos pela seção de pesquisa. Porém, na última vez, a DAC
31 solicitou que os procedimentos fossem feitos pela pós-graduação, pois é necessária a
32 assinatura do Coordenador nos formulários exigidos. Esse procedimento é para uso do
33 laboratório da FT, para fins de pesquisa. O Prof. Ivan de Oliveira comenta que, para o uso
34 do laboratório, basta o seu Coordenador dar uma autorização referendada pelo diretor. A

35 **Assistente Técnica Danielle** complementa que esta solicitação seria para a aluna conseguir
36 créditos, a serem aproveitados na Instituição de origem. A **Profa. Carmenlucia** informa que
37 no site da DAC consta uma série de documentos, inclusive um plano de trabalho. A
38 **Assistente Técnica Danielle** sugere criar um procedimento, já que o item se tornou público.
39 Informa que a disciplina é geral da Unicamp. Antes, a seção de pesquisa enviava um ofício
40 assinado pelo diretor à DAC, mas atualmente deve ser feito pela seção de pós-graduação. O
41 **Prof. Ivan de Oliveira** pergunta sobre o código da disciplina e, se for igual, não teria
42 validade para aproveitamento. A **Profa. Carmenlucia** entende que a aluna precisa se
43 matricular na disciplina de pesquisa, para formalização. Além disso, é necessário que o aluno
44 seja de outro programa e Instituição para poder se matricular nela pela Unicamp. O **Sr.**
45 **Presidente** sugere a retirada de pauta do item, para maiores esclarecimentos e verificações.
46 Devido aos prazos, sugere votar o item "*Ad Referendum*" ou em uma extraordinária, após
47 maiores informações, a fim de não prejudicar a aluna. O **Sr. Presidente** coloca a retirada de
48 pauta em votação, que é aprovada por unanimidade. **Item 05** – O **Sr. Presidente** explica a
49 solicitação do aluno de aproveitamento de estudos, dizendo que foi retirado de pauta da
50 reunião anterior e que agora constam as justificativas e informações completas, para melhor
51 análise da comissão. O **Sr. Presidente** coloca o item em votação, que é aprovado por
52 unanimidade. **Item 09** – O **Sr. Presidente** informa sobre a instrução normativa que
53 regulamenta a disciplina FT100. O item também foi retirado de pauta da reunião anterior e
54 voltou com ajustes e correções na redação. A **Profa. Carmenlucia** ressalta que a disciplina
55 substitui a disciplina de Estudos Dirigidos II, além de estimular a participação dos alunos nas
56 atividades. Sugere algumas alterações no texto, tais como: a apresentação de trabalho na
57 forma oral ou pôster, na qual o orientador deverá figurar como coautor, pois é importante para
58 o programa. O **Prof. Ivan de Oliveira** diz que algumas atividades da instrução já fazem parte
59 da formação do aluno. Comenta que as disciplinas de estudos dirigidos têm a função de
60 aproximar o aluno do orientador, porém essa nova disciplina pode dificultar essa
61 aproximação. A ideia é interessante, mas já faz parte da formação, e são atividades que
62 naturalmente deveriam ser feitas. A **Profa. Carmenlucia** concorda em partes e comenta que,
63 em tese, as disciplinas de estudos dirigidos também contam créditos para atividades
64 obrigatórias do aluno. Assim, o intuito é fomentar a participação do aluno em outras
65 atividades além de sua pesquisa. O **Prof. Ivan de Oliveira** até entende essas atividades
66 complementares na graduação, mas na pós acha mais complicado. A **Discente Marcela** é
67 favorável à lista de atividades e requisitos da disciplina e acha que a de estudos dirigidos
68 também poderia ter uma lista parecida, pois, por mais que seja óbvio para quem segue a

69 carreira acadêmica, muitos trabalham, e o curso de mestrado ou doutorado acaba ficando em
70 segundo plano. Além disso, pergunta sobre o item dos trabalhos completos, pois, na área
71 ambiental, a grande maioria dos congressos só aceitam resumos. O **Sr. Presidente** informa
72 que o rol não é taxativo, podendo a CPG analisar e considerar outros casos e atividades, para
73 fins de validação dos créditos. A **Profa. Carmenlucia** lembra que o orientador deverá fazer
74 um parecer sobre as atividades para fins de matrícula, e isso pode gerar uma maior
75 proximidade e uma melhor análise sobre o que considerar ou não. Explica que a disciplina
76 tem como função premiar o aluno que participa do programa. O **Prof. Ivan de Oliveira**
77 comenta que na prática pode virar uma disciplina de estudos dirigidos. O **Sr. Presidente**
78 lembra que as atividades realizadas precedem à matrícula, já devendo o aluno possuir os
79 documentos comprobatórios. O **Sr. Presidente** coloca o item em votação, que é aprovado
80 com um voto contrário e dois favoráveis. **Item 10** – O **Sr. Presidente** explica sobre o novo
81 edital de credenciamento e informa as datas para lançamento, inscrição e resultado. O edital
82 abrange os colaboradores temporários (com vigência até o término da última orientação), os
83 colaboradores regulares do PPGT e novos credenciamentos de docentes externos. O **Prof.**
84 **Ivan de Oliveira** pergunta a porcentagem de colaboradores e permanentes. O **Sr. Presidente**
85 informa que atualmente há um número um pouco maior de colaboradores do que os 30%
86 recomendados pela CAPES. Ressalta que os números do programa precisam melhorar, pois
87 há uma cobrança da Unicamp para que todos os programas de nota quatro passem para cinco.
88 O **Prof. Ivan de Oliveira** ressalta que tudo tem que ser bem pensado e bem discutido. Os
89 membros da comissão analisam e discutem a situação do programa e das pesquisas, e pensam
90 em soluções para melhorias. Outro ponto discutido é a discrepância entre a carga horária da
91 graduação e da pós-graduação. A grande quantidade de créditos na graduação acaba
92 interferindo na falta de pesquisa. A **Profa. Carmenlucia** sugere que haja um balanceamento.
93 O **Sr. Presidente** ressalta que tudo deve ser feito de maneira mais equânime possível, com
94 foco na melhoria do programa. A comissão discute que se deve pensar bem, em relação ao
95 credenciamento, nos casos dos docentes novatos da FT e do PPGT, pois estão em começo de
96 carreira. A **Profa. Carmenlucia** sugere que os planos sejam analisados também e, se for o
97 caso, pontuados. Ressalta que deva haver um cuidado na avaliação, para que não fique
98 subjetivo. O **Prof. Ivan de Oliveira** acha subjetivo pontuar os planos. O **Sr. Presidente**
99 ressalta que a comissão anterior realizou um grande trabalho e reduziu o trabalho da comissão
100 atual, porém não se pode ficar preso ao critério anterior, para fins de resultado. A **Profa.**
101 **Carmenlucia** sugere alguns ajustes na redação do edital. O **Prof. Ivan de Oliveira** sugere
102 que sejam divulgados aos docentes os critérios para avaliação. A **Assistente Técnica Danielle**

103 pergunta se os artigos submetidos e ainda não aceitos poderão ser considerados. A comissão
104 decide não pontuar na planilha, porém os docentes podem especificar no plano de atividades.
105 O **Sr. Presidente** coloca o item em votação, considerando os ajustes, que é aprovado por
106 unanimidade. **III – EXPEDIENTE:** O **Sr. Presidente** informa sobre o *Workshop* da pós-
107 graduação. A **Discente Marcela** informa que já há os nomes dos membros da comissão
108 organizadora e que está caminhando bem. O **Prof. Ivan de Oliveira** acha importante a
109 realização do evento, porém nem todos os alunos participam, havendo maior participação de
110 bolsistas. Deve-se pensar em uma maneira de atrair todos os alunos. Uma boa ideia seria abrir
111 o *Workshop* para outras universidades, atraindo novos públicos. A **Profa. Carmenlucia** acha
112 interessante a divulgação externa, porém questiona se isso resolveria a falta de interesse dos
113 alunos do programa. O **Prof. Ivan de Oliveira** pensa que isso poderia ser um estímulo aos
114 alunos do programa. A **Profa. Carmenlucia** sugere, para os próximos anos, um
115 desmembramento do *Workshop* em três, por área de concentração. A **Discente Marcela**
116 comenta que essa divisão poderia prejudicar a interdisciplinaridade. A **Profa. Carmenlucia**
117 conta sobre uma disciplina que cursou de seminários e sugere que a participação no
118 *Workshop* poderia contar algum crédito. O **Sr. Presidente** informa que a participação pode ser
119 considerada na nova disciplina criada (FT100). A **Profa. Carmenlucia** ressalta que muitos
120 alunos não têm uma cultura acadêmica. O **Prof. Ivan de Oliveira** comenta que este é mais
121 um desafio para o programa: tornar o programa com uma mentalidade acadêmica de fato,
122 principalmente entre os alunos. A **Profa. Carmenlucia** reforça a importância do apoio e
123 incentivo dos orientadores a seus orientados para participação em eventos, editais e
124 intercâmbios. A **Discente Marcela** comenta que a falta de cultura acadêmica pode se
125 relacionar com as condições financeiras dos alunos e a falta de bolsa. Ressalta também que a
126 forma de seleção no processo seletivo pode colaborar para esta falta de mentalidade
127 acadêmica. O **Sr. Presidente** concorda e comenta que está havendo uma inversão de valores,
128 nos casos de alunos que entram no programa para fins de bolsa Univesp. A **Profa.**
129 **Carmenlucia** ressalta que há um número razoável de bolsa, porém poucos inscritos nos
130 editais de bolsa. A **Discente Marcela** informa que a comissão do *Workshop* já está pensando
131 na divulgação e estão em busca de patrocínios, para que haja um prêmio, a fim de aumentar o
132 interesse de todos. O **Sr. Presidente** informa sobre a prova de bolsas, que contou com 17
133 (dezessete) inscrições e 13 (treze) presentes. Todos os aprovados, em princípio, serão
134 contemplados com a bolsa durante a vigência do processo seletivo de bolsas. O **Sr.**
135 **Presidente** informa sobre assuntos da CCPG. Iniciou-se um estudo sobre os efeitos da
136 pandemia, e estão vendo como algo positivo a economia de gastos com viagens para

137 congressos e participação em bancas. Porém, o **Sr. Presidente** vê isso com preocupação e é
138 um assunto a ser discutido e debatido, pois a universidade forma recursos humanos e esse
139 contato é importante. O **Sr. Presidente** informa também sobre a internacionalização do
140 programa, para melhorar a atração de alunos estrangeiros. Pensando no inglês, há uma série
141 de entraves. Talvez um início seria investir no espanhol, pois também é uma
142 internacionalização. Sugere fazer um formulário entre os docentes para verificar a aceitação,
143 vontade e disponibilidade para ministrar aulas em outras línguas. É importante uma interação
144 também com países da América Latina, e esse pode ser um passo para investir no inglês
145 futuramente. A **Profa. Carmenlucia** acha importante o debate desse assunto, porém há muita
146 dificuldade em ministrar uma disciplina inteira em outra língua. Questiona até que ponto a
147 Unicamp está investindo em recursos humanos para facilitar essa internacionalização. O **Sr.**
148 **Presidente** explica que a demanda precisa ser criada pela Unidade e levada à PRPG. O **Prof.**
149 **Ivan de Oliveira** ressalta que há um problema, pois, nos casos de disciplinas obrigatórias em
150 inglês, teria de haver um espelho em português, o que aumentaria a carga didática dos
151 docentes. Outro ponto seria a aceitação dos alunos, pois muitos querem fazer a disciplina,
152 porém não conseguiriam acompanhar por ser em outra língua. Assim, é fundamental que o
153 programa passe pelo processo da internacionalização, porém a mão de obra precisa ser
154 considerada e treinada. O **Sr. Presidente** informa também que há deficiência de inglês entre
155 os funcionários e também precisam de treinamento. A **Discente Marcela** ressalta que é
156 importante também capacitar e treinar os alunos no inglês e espanhol. O **Sr. Presidente**
157 comunica que sem infraestrutura e sem demanda não seria possível, porém lembra que haverá
158 uma consulta interna sobre o tema para verificar a demanda. A **Profa. Carmenlucia** diz que
159 precisa ter um esforço dos dois lados, para que dê certo. O **Sr. Presidente** informa que está
160 em contato com a FCA para reforçar as demandas à PRPG, inclusive sobre infraestrutura. O
161 **Sr. Presidente** informa que mais pra frente será necessário atualizar as bibliografias das
162 disciplinas da pós-graduação. Outro ponto a se criar será uma normativa sobre a prevenção de
163 plágio em teses e dissertações, pois está havendo problemas na universidade. É preciso um
164 relatório de similaridade avalizado pelo orientador antes do agendamento de defesa e este
165 procedimento será obrigatório. O **Sr. Presidente** comunica também a discussão sobre
166 acúmulo de bolsa SAE com bolsa CAPES. Há um conflito, pois para o SAE é possível o
167 acúmulo, porém para a CAPES não é permitido. O **Prof. Ivan de Oliveira** lembra que o
168 aluno e o orientador assinam um formulário, concordando em seguir todas as regras da
169 CAPES. O **Sr. Presidente** explica sobre o Repositório de Dados de Pesquisa (REDU) e
170 sugere estimular os colegas a utilizar esta ferramenta, pensando em solicitar uma palestra

171 sobre o tema na Unidade. Por fim, o **Sr. Presidente** informa que o programa recebeu a
172 segunda parcela da verba PROAP e será muito importante para o andamento das atividades e
173 para a melhoria do programa. Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente** agradece a
174 presença dos membros e encerra a reunião. Para constar eu, Marcos Antônio Cardoso Filho,
175 lavrei a presente Ata para ser submetida aos membros da Comissão de Pós-Graduação na
176 próxima reunião ordinária. **FACULDADE DE TECNOLOGIA**, aos vinte e seis dias do mês
177 de agosto do ano de dois mil e vinte e um.